

A importância no tratamento auxiliar da psoríase com o método PSO-KWR

The importance in the auxiliary treatment of psoriasis with the PSO-KWR method

Prof.^a Dra. Nara Regina Martins Barros ^{1*}, Prof. Divino Valdomir Jacoby^{2*}, Prof.^a. PhD. Dra. Débora Araújo Leal^{3*}, Dr. Leandro Henrique Magalhães^{4*}

RESUMO

A psoríase é uma doença autoimune, inflamatória, mas não contagiosa da pele, que causa placas, lesões e acomete ambos os sexos em todas as faixas etárias, portanto afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes não só pela aparência das placas, mas também pelo desconforto que acomete. A metodologia no presente artigo foi pesquisa de campo e a partir desse trabalho, foi mostrado o objetivo e aprofundaram os estudos na área de tratamentos complementares da doença, na perspectiva de um novo e inovador tratamento com base fitoterápica e inédita por meio da utilização do Kit do Método PSO da Key West Rayz. Objetivamos uma nova proposta para aplicação e uma nova abordagem da utilização da fitoterapia na área da saúde da pele. Foi possível comprovar a sua eficácia como tratamento complementar, onde o tratamento experimental junto a nossa carteira de clientes, trouxe um benefício na eliminação das lesões, placas em mais de 80%.

Palavras-chave: Psoríase; Tratamento Experimental; Método Inovador.

ABSTRACT

Psoriasis is an autoimmune, inflammatory, but non-contagious skin disease that causes plaques, lesions and affects both sexes in all age groups, therefore directly affecting the quality of life of patients not only by the appearance of the plaques, but also by the discomfort that afflicts. The methodology in this article was field research and from this work, the objective was shown and studies in the area of complementary treatments of the disease were deepened, in the perspective of a new and innovative treatment based on phytotherapeutic and unprecedented through the use of the Kit of the Key West Rayz PSO Method. We aim at a new proposal for application and a new approach to the use of phytotherapy in the area of skin health. It was possible to prove its effectiveness as a complementary treatment, where the experimental treatment with our client portfolio, brought a benefit in the elimination of lesions, plaques in more than 80%.

Keywords: Psoriasis; Experimental Treatment; Innovative Method.

¹ Instituição de afiliação 1. Faculdade Horizonte de Brasília - FACHORIZONTE
*E-mail: profenara@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória, crônica, onde o estilo de vida do paciente, assim se acredita, possa influenciar no agravamento da mesma. A pesquisa científica para o tratamento da psoríase mostra um avanço a vista a necessidade de colaborar para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

Nesse contexto esse trabalho surgiu para atender uma parte dessa demanda de pacientes que busca um tratamento complementar com base na fitoterapia e que além de tratar as lesões proporcione uma melhora na saúde da pele na totalidade. Assim, a indústria Alluciny, detentora da marca Key West Rayz de vaporização e bronzamento saudável, aprofundou os estudos visando criar uma linha especial para auxiliar no tratamento da psoríase de uma maneira inovadora, por vaporização dos produtos da sua marca, unindo o tratamento ao efeito bronzeador o que por si só já proporciona à pele uma aparência saudável e de saúde.

O objetivo da pesquisa foi comprovar a eficácia do tratamento como tratamento complementar na área da saúde da pele, contribuindo para a eliminação das lesões, placas causadas pela psoríase, respondendo à pergunta esse tratamento tem resultados satisfatórios? Foi convidado algumas clientes, portadoras de psoríase, para se submeter ao tratamento, as quais concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O tratamento da vaporização foi realizado dentro das instalações da Key West Rayz por meio de profissional técnico qualificado e as clientes receberam amostras e recomendações complementares para uso tópico em casa.

A psoríase é uma doença de pele mais comum entre a população do que se possa imaginar. É uma doença que causa desconforto na autoestima e afeta de certa forma o convívio social, como, por exemplo, o uso de uma piscina pública ou até mesmo uma ida à praia, e isso se deve em função das lesões ou placas visíveis que acabam afastando as pessoas do portador da doença por medo de contágio coisa que não tem nenhum fundamento, mas cria esse distanciamento.

É uma doença anti-inflamatória de pele onde diversos fatores, como genética, estilo de vida ou mesmo fatores externos, acabam contribuindo para sua manifestação. É cíclica, aparece e desaparece periodicamente. Mas não se pode afirmar que seja uma doença que não cause preocupação, pois segundo a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

DERMATOLOGIA-ABD, em texto disponível no próprio site para auxiliar nesse conhecimento;

Em até 30% dos pacientes, inflamação similar pode acontecer nas articulações, levando à artrite psoriásica, outra manifestação da doença. Também existe associação de psoríase com doenças cardiometabólicas, doenças gastrointestinais, diversos tipos de cânceres e distúrbios do humor, o que diminui a qualidade de vida do paciente e pode também, dependendo da gravidade, diminuir a expectativa de vida, se não tratada. O mesmo processo de autoinflamação que causa lesões na pele e articulações parece ser o responsável pelo aparecimento destas comorbidades.

Figura 1: Tipos de Psoríase



Fonte: www.sbd.org.br, 2022.

MÉTODO

Esse trabalho se orientou conforme a metodologia adotada de pesquisa de campo, na sociedade contemporânea convivemos com padrões de beleza e estética que muito limitados e todos nós buscamos nos adequar-lhes. As doenças dermatológicas causam enorme desconforto e constrangimento, pois muitas podem ser visivelmente percebidas. Isso acaba gerando o lado negativo do stress e uma piora na qualidade de vida do indivíduo que não se sente acolhido e se sente discriminado.

A doença, nas formas leve e moderada, costuma ser tratada com medicamentos de uso tópico-local. Recomendamos o relatório dos estudos de Moser (2018), que realizou pesquisas e também publicação de estudos da psoríase e o uso do Método auxiliar de tratamento: PSO da Key West Rayz e a apresentação em seu vídeo YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=uVXD6xsxTiI>.

Esse trabalho utilizou o tipo de pesquisa quantitativa é mostrado que toda pesquisa demanda uma etapa de coleta e análise dados, seja ela qualitativa ou quantitativa. Sem a escolha de uma ou ambas as perspectivas, uma vez que, na maioria das vezes, elas podem ser ativadas de forma conjunta, é impossível se aprofundar na compreensão de qualquer tema, pois é justamente a partir dessa etapa que é possível levantar informações relevantes sobre um determinado problema de pesquisa e assim ter material de estudo para desenvolver esse artigo.

É, também, nessa etapa da pesquisa que se faz por necessário o uso de determinadas técnicas para recolher dados. Essas técnicas podem seguir tanto um viés qualitativo quanto quantitativo, e, como dissemos acima, um não pode ser considerado melhor do que o outro. (VIANA DENDASCK, 2020).

RESULTADOS

Como resultados o presente artigo determinou os tipos de Psoríase, elencados pelos autores Carvalho (2005); Pivetta (2016); Romiti (2009) o surgimento da doenças e formas de evitar, conforme elencados abaixo,

Psoríase em placa ou vulgar: É o tipo mais conhecido, mais comum. Forma placas, escamas, lesões na pele, sejam brancas ou avermelhadas com um aspecto inflamatório. Às vezes essas lesões coçam ao até mesmo podem doer ou sangrar. Atingem mãos a região dos cotovelos, joelhos e couro cabeludo até genitais.

Psoríase ungueal: Ataca as unhas, tanto dos pés como das mãos fazendo com que as mesmas se tornem grossas, deformem, ou até mesmo descolem da base.

Psoríase do couro cabeludo: Se criam placas que causam prurido, descamam, semelhantes a caspas grandes, pele morta.

Psoríase gutata: Como o nome sugere, é o aparecimento de placas tipo gotas com presença de bactérias, ataca o corpo, braços, pernas ou couro cabeludo. As escamas são mais finas e costuma atacar mais os jovens antes dos 30 anos.

Psoríase Pustulosa: Apresenta pústulas (bolhas com pus). Pode ocorrer em todas as partes do corpo ou partes específicas. Causa febre, prurido e desconforto. É a forma mãos grave da doença e requer tratamento imediato pois apresenta risco de morte se não for tratada adequadamente.

Psoríase eritrodérmica: Apresenta manchas vermelhas que podem arder ou provocar prurido. Tipo comum da doença, mas grave, as vezes requer internação

hospitalar. Acomete o corpo todo e pode ser desencadeada por queimaduras, psoríase maltratada, ou até mesmo uso e desuso de medicações com corticoides.

Psoríase artropática: Atinge as articulações, qualquer articulação inclusive as da coluna. Causa dores e dificuldade na movimentação podendo gerar deformidades permanentes. É uma forma de artrite.

Nas palavras de Martins & Arruda, 2004:

A psoríase, doença inflamatória crônica da pele, atinge percentual que varia de um a 3% da população mundial, com grande polimorfismo de expressão clínica. Em que pese todo o investimento consagrado à pesquisa de novos medicamentos, a maior parte com base imunológica (imunofarmacologia), ainda restam lacunas a esclarecer. Um conjunto de fatores genéticos, imunológicos e ambientais é necessário para o desenvolvimento da doença. A hereditariedade desempenha importante papel na psoríase, os pais transmitindo a seus filhos susceptibilidade para desenvolver a doença. Entretanto, a psoríase só se expressa clinicamente se uma reação imunológica induzida por linfócitos T se desenvolver na pele dos pacientes. Os “antígenos da psoríase” ainda não são conhecidos, mas o papel das infecções bacterianas no desenvolvimento da psoríase na infância sugere que antígenos ambientais possam induzir resposta imunitária capaz de gerar lesões psoriásicas. O estresse em sentido amplo (psicológico, físico, cirúrgico) é um fator agravante ou desencadeante bem conhecido, assim como certos medicamentos (lítio, interferon-a, b- bloqueadores).

Os tratamentos consistem em cuidados com a pele, visando remover as escamas e impedir que as células da pele cresçam tão rapidamente. Para tanto deve-se consultar um dermatologista.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, MHC (ed). I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. **Arq. Bras. Cardiol**, São Paulo, v. 84, supl. 1, p. 3-28.

MARTINS, Gladys Aires; ARRUDA, Lucia. Tratamento sistêmico da psoríase-Parte I: metotrexato e acitretina. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 79, p. 263-278, 2004.

MOSER, I. **Peeling**: como eu faço. Midiograf II, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, 2021. **SBD**, Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/psoriase/18/https://www.youtube.com/watch?v=uVXD6xsxTiI> <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/blog/pesquisa/quantitativo-qualitativo>. Acessado em 04/08/2022.

PIVETTA, HMF. Os efeitos da radiação ultravioleta nas lesões cutâneas de mulheres portadoras de psoríase. **Fisioterapia Brasil**, v. 16, n. 4, 2016.

ROMITI, R et al. Psoriasis in childhood and adolescence. **Anais brasileiros de Dermatologia**, v. 84, n. 1, p. 09-20, 2009.

VIANA DENDASCK, C. Teste. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 1, n. 01, 24 jun. 2020.

Recebido em: 2022

Aprovado em: 2022

Publicado em: 2022